

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 12 DE NOVEMBRO

Vinhos sulfatados

No intuito de prestarmos algum serviço ao publico, e desfazermos um certo numero d'aprehensões mais ou menos phantasiosas que correm no espirito do povo, vamos reproduzir um artigo do sr. dr. Martins Delgado, distincto medico, sobre os vinhos sulfatados.

Ed-o :

«Quem ha ahi que não tenha medo ao vinho proveniente de vinhas sulfatadas? Tem sulfato? E' a primeira pergunta que se faz ao vendedor de vinhos. O sulfato de cobre é o grande mal. Todos lhe tem medo. O povo não quer mais vinho. O alcoolismo, com todas as suas desastrosas consequencias, vai desapparecer da face da terra, Feliz epocha!

E coisa notavel! Ninguém se importa que o vinho seja de má qualidade, falsificado com substancias nocivas á saúde—a questão é que não tenha sulfato.

Pois deve dizer-se que são

bem mais para temer os vinhos sofisticados com substancias tóxicas como a fuchsina, do que aquellos que contem o sal cuprico.

E' claro que o sulfato de cobre empregado nas vinhas como meio prophylático contra o mildew é um veneno bastante energetico, sem contudo attrahir a toxicidade de um alcaloide vegetal.

Emprega-se em Medicina, internamente, como tónico e antispasmodico, na dose de 2 a 3 centigrammas, sem que tenha dado lugar a nenhum symptoma sensível. Se a dose se eleva a 40 ou 50 centigrammas deixa na bocca um sabor metallico um pouco styptico e actua como vomitivo.

Se a dose for muito forte, os vomitos e os phenomenas gastro-intestinaes põem sem duvida nenhuma terminar por convulsões e pela morte.

Mas a verdade é que, como o demonstrou Galippe, o sulfato de cobre administrado em doses medianas e muito tempo prolongadas, ou em altas doses, nunca produziu a morte. E pode dizer-se que, salvo em casos de suicidio, o envenenamento agudo pelo sulfato de cobre não é realisavel, porque o sabor horrivel d'este sal e as suas proprie-

dades emeticas energicas bastam para fazer evacuar a substancia toxica.

Demais, os envenenamentos lentos de que se tem fallado tambem não são possiveis, como foi demonstrado por Bourneville e por Charcot; tomado em pequenas doses, a tolerancia estabelece-se sem influencia nociva para a saúde.

Vê-se, pois, que a morte devida ao sulfato de cobre, a não ser em casos de envenenamento voluntario, é coisa muito rara ou não existe.

Mas trata-se do vinho proveniente de vinhas sulfatadas. O uso d'este vinho poderá prejudicar a saúde publica? Não, eu creio que não.

Porque, se o vinho contiver sulfato em doses fortes, o gosto que este sal lhe communique torna-o numa bebida repugnante, e não ha paladar nenhum que o aceite. Mas se por qualquer circumstancia este vinho assim carregado de sal cuprico fosse introduzido no estomago, as suas propriedades emeticas fari-o-lhe expulsar por meio do vomito e o envenenamento não se daria.

Se, porém, o vinho contém sulfato em pequena dose, não só não produz envenenamento, como já foi dito, mas pôde mesmo

produzir grandes beneficios para a saúde publica, actuando como antispasmodico, como tónico do systema nervoso.

Vivemos na epocha das nevroses; para a therapeutica é o momento dos calmantes e dos antispasmodicos. Uns são sonhadores ou vencidos da vida, outros visionarios ou hallucinados; diz-se que o numero de alienados augmenta. Ora, é possível que o vinho sulfatado, constituindo uma medicação tónica do systema nervoso, faça baixar o numero das nevroses e vigorisar as nossas faculdades intellectuaes e moraes, pondo-as ao abrigo d'essa impressionabilidade doentia que é característica da nossa epocha. E' possível que este vinho, longe de ser o responsavel de muitas desgraças, venha a tornar-se um beneficio social.

Pode succeder com o sulfato de cobre para as doenças nervosas o mesmo que succedeu com o enxofre para algumas doenças da pelle, sobretudo para a sarna. Nas regiões onde se faz a enxofração das vinhas a sarna tem diminuido consideravelmente, porque como é sabido, o enxofre é o remedio efficaz contra o acarus producteur d'aquella doença. E o vinho de uvas sulfatadas ha de fatalmente conter muito pouco ou

nenhum sal cuprico, porque em primeiro lugar a calda bordeleza é applicada nas folhas e nos sarmentos e nunca nos cachos, de modo que pouco sulfato pode ir para o lagar. Depois, o tanino que existe no vinho em grande abundancia é incompativel com o sal de cobre, assim como todos os outros astringentes vegetaes, formando precipitados que vão depositar-se nas horras.

Contudo devemos dizer que quando a calda bordeleza é imprudentemente applicada sobre os cachos já em estado adiantado de maturação, convém não comer essas uvas nem consumir o vinho d'ellas enquanto for novo.

E' que n'estas condições o individuo pode ingerir uma quantidade de sal cuprico sufficiente para produzir o vomito ou symptomas de envenenamento, que, sem serem graves, são contudo encommoedos. Um tal vinho deve ser consumido somente depois de clarificado, isto é, depois que as borras se tenham depositado juntamente com o sulfato de cobre que exista.

Martins Delgado.

A opinião do sr. dr. Martins Delgado, a respeito do vi-

POLHETTI

OBEIJO DA ONDA

I

Havia uma semana que Paulo contrahira matrimonio. Estava, portanto, na plena irradiação da lua de mel.

As suas justas alegrias de recém-casado eram contudo contrabalancadas por um immenso desgo.

O joven marinheiro sabia que não era permitido demorar-se por muitos dias em terra, sem incorrer em grave falta para com o capitão do brigue *Agua*.

Apesar de todo o amor que votava á esposa, corria-lhe o dever de não abandonar o seu posto na embarcação, para condemnar-se a uma reprehensivel ociosidade.

O seu lugar era a bordo.

Uma noite Paulo recolheu-se a casa triste e agitado.

O brigue ia pela segunda vez atravessar o Atlantico. Com direcção a Lisboa pararia no Rio de Janeiro no dia seguinte.

Que penosa lhe seria a separação!

Triste momento o esperava!

Cumpria-lhe revestir-se de coragem, conter todos os impulsos do seu amor, abraçar Dolores muito estremecidamente contra o coração, beijal-a com todo o ardor dos 25 annos, e despedir-se até á proxima viagem!

Quanto lhe custava conformar-se com este doloroso pensamento!

Leval-a consigo era impossivel.

O capitão, velho lobo do mar, celibatario pouco afeito ás delicadezas do sexo fragil, jámais consentiria uma mulher a seu bordo.

«As lagrimas das mulheres attrahem o temporal», era uma das suas sentenças.

Paulo recolheu-se á alcova com uma commoção que debalde procurava disfarçar. Era

aquella a noite fatal de vespertal!

A idé da partida atormentava-o. Nunca sentiu tamanha abatição de espirito.

No dia seguinte, pensava elle, ver-se-ia forçado a despedir-se d'ella; sentiria no coração todas as suas lagrimas; tentaria em vão consolal-a e com a vez abafado por um soluço havia de dizer-lhe esta phrase crua: *Até á volta!* E partiria immediatamente, com um doído, fingindo-se forte, com a alma torturada por cruel angustia. Seguiria viagem só, com o coração opprimido de saudades, com o olhar fito na linha de horizonte e no ponteiro da agulha; mas o pensamento a paicar alli, n'aquella mimosa alcova, n'aquelle leito perfumado e quente como um ninho, em que alguém havia de amar-se por elle!

Seria esse o seu infornado destino!

—Tranquillisa-te, Dolores, dizia absando-lhe os longos cabellos pretos; será esta a minha ultima viagem de longo curso. Quando voltar, hei de

empregar-me em outro barco que não navegue para tão longe.

—Que tempo suppões demorar-te?

—Trez mezes, se tanto.

—Trez mezes...

—E' muito para o nosso amor, querida; mas não é exaggerado para uma travessia sempre difficil a embarcação á vela.

—Trez mezes sem ver-te, Paulo! Como poderei passar os dias, com o espirito inquieto, a pensar nos mil perigos a que te vaes expor?

—Não te has cousa alguma. Deus ha de protegerte. Depois d'esta viagem, nunca mais te deixarei.

—Se te fosse possível reensar seguir...

—Não; tal não farei. Empenhei a minha palavra ao capitão e um marinheiro nunca falta á sua palavra.

—Se lhe pedisses que me deixasse acompanhar-te...

—Morrerias de susto ao atravessar o Atlantico!

—Não, Paulo; tu não me conheces bem. Teria tanta co-

ragem como tu. Affrontaria sem temor todos os perigos, só para gozar a felicidade de estar sempre contigo. Leva-me, querido; é o primeiro favor que te peço! Tenho um presentimento horrivel... Não sei que desgraça ha de acontecer-te; porém adivinho-a. Quem sabe talvez eu possa protegerte. Não quero separar-me de ti. Se algum desastre succeder-te, desejo tambem ser victima d'elle. Sou tua mulher; devo acompanharte Paulo!

E Dolores apertava contra o seio offegante o rosto do joven esposo.

Paulo era moço de mais para poder conter impassivel a explosão de seus sentimentos. Comovido em extremo, beijou as mimosas faces que se orvalhavam de lagrimas, e prometteu fallar ao capitão no dia seguinte.

Prostrados da fadiga que acompanhava as grandes afflicções, adormeceram ao lado um do outro.

(Continua)

nho sulfatado, é clarissima, e a sua auctoridade de medico deve calar.

Deante d'opinões tão auctorisadas, os exploradores dos vinicultores que empregaram os saes de cobre no tratamento das suas vinhas, hão de recuar e calar no ridiculo.

Desenganem-se todos : es-

ses exploradores a que nos referimos, não compram vinhos sulfatados para o consumo; mas por preços mais baixos dos que os não sulfatados, o proprietario não fica com ill. s na adega. O vinho sulfatado pode entrar no consumo, sendo mais barato.

Magnifica theoria!

Voltaremos ao assumpto.

A UM CURIOSO

Entre quem me quer vêr, se é que pretende Conhecer pela cara o criminoso, Se, vendo a minha, tem razão Lombroso, Ou se de caras este não entende.

Entre quem me quer vêr, que não me offenda Quem me visita, mais por curioso Do que por se lembrar... do desditoso Que entre ferros se vê; não me surprebendo.

Surpreza fôra que, na hora incerta, Quem nunca me bateu à minha porta Sem que eu visse depois a pulha certa,

Hoje me procurasse! Quem se importa De entrar em casa que lhe seja aberta, Se lá dentro já cheira a gente morta?

F. C.

VARIÉDADES

Era a hora de deitar Bêbê, e a mamã disse-lhe ao despil o :

—Vamos, Bêbê, reza a tua oração da noite?

—Por quem?

—Por mim.

Ah! mamãzinha, então tambem fizeste hoje tollices!

Correio das salas

Esteve hontem entre nós o sr. Abilio Severiano da Magalhães Brandão, recebedor de Paços de Ferreira.

Accentuam-se cada vez mais as melhoras do sr. José Joaquim Peixoto de Mairalles, respeitavel sogro do illustre ministro das obras publicas.

Tambem tem estado gravemente enferma, recebendo já os ultimos sacramentos, a esposa do sr. Antonio Luiz Guimarães, professor regio d'esta cidade.

NOTICIARIO

Ao exm.º director das obras publicas do districto

Em satisfacção d'um pedido que nos foi feito, e que julgamos de toda a justiça, chamamos a attenção do digno director das obras publicas do districto para o estado em que se encontra a estrada de Braga.

Na Athouguia ha fustos tão profundos, que os conductores dos carros se arreceiam d'alli passar, e os passageiros são tão violentamente sacudidos das amofadas com os balauços dos carros, que chegam a maguar-se uns nos outros.

E' para notar que no sitio indicado existe uma porção de cascalho ha mezes; sem que até agora se tenha aproveitado em beneficio da estrada e do publico.

Nas proximidades de Toriz a estrada está no mesmo estado, mas alli ainda não ha pedra britada.

O illustre director das obras publicas decerto ignora estes factos, e por isso os levamos ao conhecimento de s. ex.ª, a fim de se dignar tomar providencias que julgar convenientes.

O pedulo é de toda a justiça.

Recrutamento militar

Como determina a lei, foram hontem affixados ás portas das egrejas parochias as relações dos mandatos recrutados para o serviço do exercito e armada, no anno de 1895.

Arrematação dos impostos indirectos municipaes

No dia 28 do corrente, segundo está annunciado, procede-se à arrematação dos impostos indirectos municipaes para o anno de 1895 sobre os seguintes generos : carne de gado bovino, caprino, lanigero e suino; vinho verde, maduro, geopoga, aguardente e bebidas alcoolicas; sardinha, peixe fresco, carvão, petroleo, madeira, melancia, melão, saboia e repilho.

O imposto de carne é desvidido em duas partes, uma quanto à povoação de Visella, e a outra quanto ao resto do concelho.

A arrematação do petroleo é para a illuminação publica da cidade e nas povoações de Visella e Tiapas.

Orçamento approvedo

Foi superiormente approvedo o 3.º orçamento su, plemeut r da

camara municipal de Guimarães para o corrente anno economico

Apprehensão importante

Na freguezia de Santa Leocadia de Britteiros, d'este concelho, fez-se ultimamente uma apprehensão importante, que parece confirmar as suspeiças do proprietario da Policia das Quatro Nações, do Porto. O proprietario d'esta padaria, estando em Braga, o sabendo d'um roubo que de cerca de 400\$000 reis que se dera em sua casa, mandou vir a Braga o seu empregado José Gomes Guimarães, natural da freguezia de Santa Leocadia de Britteiros, ao qual attribuiu o roubo, por elle ter remetido ao pae quanto superior ás suas forças. Como José Gomes Guimarães cahisse em varias contradições, a policia tomou coiza d'elle, seguindo para casa do pae, onde foram encontrados e apprehendidos os seguintes objectos :

Numa vasilha de barro, enterrada no quintal da casa, appareceram 31\$700 em prata, 1 pinto e uma moeda de 120 reis; e junto a uma pequena caixa de folha, dois cordões d'ouro com uma cruz, 12 libras e meia em ouro e um anel. 37\$500 em notas do Banco de Portugal e dois titulos de divida, um da importancia de 49\$000 reis e outro de 31\$000 quantias que o arguido havia emprestado a um seu tio.

Alguns vizinhos, porém, declararam que os cordões tinham sido comprados anteriormente ao roubo, e que o pae do Guimarães possuia tambem algum dinheiro.

José Gomes Guimarães e os objectos apprehendidos foram remetidos ao commissario geral da policia do Porto, pela policia de Braga.

Jardim do Toural

A banda do regimento de infantaria 20 tocou hontem no jardim do Toural, desde a 1 hora às 3 da tarde.

Avenida do Campo da Feira

Para o alargamento da avenida do campo da Feira e creação de uma empedreira, a camara pediu a expropriação por utilidade publica d'alguns terrenos situados no mesmo campo.

«A Bordadeira»

Publicou-se o n.º 7 d'este excellent journal de modas, continuando a apresentar grande variedade de figurinos, moldes, musicas, letras ornamentaes, medalhões etc. etc.

São seus depositantes n'esta cidade os srns Oliveira Costa & C.ª

Tuna Artistica Vimaranesa

A «Tuna Artistica Vimaranesa», festejou hontem o anniversario da sua installação, percorrendo as ruas da cidade com uma brilhante serenata.

A casa onde, onde está installada a tuna, achava-se galhardamente ornamentada e illuminaada.

Executaram com mimo alguns trechos de musica, até

altas horas da noite, assistindo no fim a uma lauta ceia.

Agradecemos a visita que se dignaram fazer á nossa redacção.

Roubo sacrilego

Dizem de Vizella que em uma das ultimas noites os ladrões arrombaram a porta da igreja de S. Miguel, levando cerca de 6\$000 reis das caixas das esmolas.

A caridade publica

Joaquina Vieira, viuva, a Parrolla, moradora na rua d'Alegria n.º 24, impiora das almas bemfazejas uma esmola por não poder trabalhar em razão da pertinaz moléstia que a persegue, e ter além d'isso uma sua filha menor de 4 ou 5 annos de idade, e não ter recursos para a sustentar. O que tudo será pelo Divino amor de Deus.

A caridade dos nossos bondosos leitores rogamos com toda a instancia uma esmola pelo amor de Deus, a fim de socorrer uma pobre senhora que tendo já avultada fortuna, cabiu na extrema indigencia em que se acha e lucha com os terribes horrores da fome.

Não publicamos o seu nome por ella ser muito envergonhada, mas damos informações particulares a quem nos as pedir.

—Joaquina Rosa, viuva, deavancada idade, moradora no terreiro do Cano, n.º 27, proximo ao Senhor do Amparo, achava-se entredada e a maior pobreza e por isso implora das boas almas uma esmola para não morrer de fome.

Quem dá aos pobres empresta a Deus, que bem o recompensará.

Agradecimento

COM receio de haver commettido alguma falta, ainda que involuntaria, venho, tambem por este meio, agradecer cordealissimamente a todas as pessoas que me honraram com sentimentos de condolencia na vivissima dor que soffri pela morte de meu extremoso Pae.

Peço a Deus que sómente muito tarde me proporcione ensejo de pagar tão dolorosa divida.

A todos os alumnos externos e ao muito digno e illustrado corpo docente d'este seminario, ao muito zeloso corpo docente e discente dos collegios de S. Nicolau, da Sagrada Familia, de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, especialmente aos R.ºs Srs. Ecclesiasticos e mais pessoas, que, espontanea e generosamente, se dignaram tomar parte nas solemnes exequias, promovidas e realisadas pelos meus dedicados e amados seminaristas internos, o mais sincero e profundo reconhecimento.

Guimarães, Seminario de N. Senhora

da Oliveira, 9 de novembro de 1894.

MANUEL DE JESUS PIMENTA, 2065

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

A Bordadeira

Publicação quinzenal
Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega
Para a provincia :

Anno . . . 1:300 reis.
Semestre . . . 700 .
Trimestre . . . 360 .

Este journal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehendendo : grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a 8 paginas; magnificos figurinos e quanto os melhores jornaes de modas francezes e allemoas; moldes de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, etc., etc. em todos os numeros; enyguas pittorescos e charadas, folhetins, contos etc etc.

A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior à assignatura do journal!

Os brindes para estes assignantes são : um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 reis; uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 rs. e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confeccção de roupa branca e de cor; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabullas de preços, catálogos etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do quinto officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer interessados incertos e designadamente o interessado Antonio Pires de Sousa Guimarães, ausente em parte incerto nos Estados Unidos do Brazil, para dentro do referido prazo, virem deduzir seus direitos, no inventario de mehores a que se procede por obito de D. Anna das Dores Pires de Sousa, casada, e moradora, que foi, no Campo do Toural d'esta cidade, no qual é inventariante o viuvo que da me ma ficou Manuel Lopes de Araujo Guimarães, morador no mesmo campo do Toural, assistindo assim a todos os seus termos até final, e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario nos termos da lei.

Para constar se passou o presente.

Guimarães 2 de novembro de 1894.

Verificado
O juiz de direito,

Marques Barreiros.
O escrivão do 5.º officio
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira,
2064

VENDA DE QUINTA

VENDE-SE a quinta denominada do Paço, situada na freguezia de Santo Estevão de Ugezes, arrabalde da cidade de Guimarães, e composta dos casares do Paço de Cima, do Paço de Baixo, e do Paço do Meio, e da propriedade da Boa Vista.

Quem a pertender pode fallar com Fortunato José da Silva Basto, da rua de Santa Luzia, da mesma cidade, o qual está encarregado da venda.

2063

Curso d'Instrução secundaria

LARGO DA OLIVEIRA N.º 24

ESTÁ aberto este novo curso de ensino livre de que são professores desde já Beaulio Caldas, tenente Caria, padre José Maria Frazo e padre Abel de Freitas.

Ensinam-se todas as disciplinas do curso dos lycens. Falla-se na mesma casa, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

2060

Elixir anti-escrofuloso

Ferro-iodado

Modificação importante do afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella com applicação aos casos espeziaes das manifestações escrofulosas seguintes:

Ganglios lymphaticos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

Pelle—Escrofulides vesiculas e escamosas, como erythemas, cezemas, ectymas, impetigo de lupus.

Mucosas—Pharyngites, bronchites e inflamações intestinaes escrofulosas.

Orgãos dos sentidos—Em todas as opthalmias escrofulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de cura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blepharites e keratites; otites e caria do rochedo.

Tecido cellular—Nos abscessos fijos, hydratoses, cistovites fungosas e tumores brancos; periostites e osteites com caria consecutiva.

Visceras—Nas bronchites e pneumonia caseosa, degeneração emvolde do figado e rins, das capsulas suprarenaes etc

Deposito em Guimarães em casa de Manuel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

CAMBISTA TESTA

78, RUA DO ARSENAL, 78

LOTERIAS á venda n'esta casa

13 de novembro.	Bilhetes a 95500, decimos a 950 reis	12:0005000
20 de novembro.	Bilhetes a 65300 decimos a 630 reis	10:0005000
27 de novembro.	Bilhetes a 55300 decimos a 530 reis	10:0005000
	Bilhetes a 53300 decimos a 530 reis	

Grande loteria a 7 de dezembro

1.º premio	40:0005000
2.º "	12:0005000
3.º "	4:0005000

Sortimento como em nenhuma outra casa de bilhetes a 215000, meias a 105500, decimos a 25100 reis reis; canteletas de 15080, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

1.ª grande loteria do anno novo

10 DE JANEIRO DE 1895

Sorte grande	20:0005000
Immediata	8:0005000

2.ª grande loteria do anno novo

7 DE MARÇO

Sorte grande	40:0005000
Immediata	12:0005000
Terceira	4:0005000

Todos os pedidos dirigidos a esta casa parz. todas ou para qualquer d'estas loterias são satisfeitos á volta do correio.

O cambista Testa accetta agentes nas provincias para a revenda de bilhetes e canteletas e offerece boas vantagens. Dirigir ao

CAMBISTA TESTA

LISBOA

2062

MACHINAS DE COSTURA "PHOENIX"



São estas as mais doces, mais rapidas, mais silenciosas, mais suaveis e mais solidas de todas as machinas de costura até hoje conhecidas

Não cansam as pessoas que n'ellas trabalham, por mais debéis que sejam.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanaes, grande desconto a prompto pagamento.

Deposito no Porto: 229=rua de Santa Catharina, 231.

Filial em Guimarães:

45-Rua da Rainha-47

P.º Abel de Freitas

ALFREDO ALVES

OFFERECE-SE para dar lições em essas particulares, de francez, inglez, allemão e italiano, em que tem habilitações, por preços modicos. Para fallar na redacção d'este jornal.

Maria O'brilens

(2.ª EDICÇÃO)

Nas principaes livrarias.

2050

GRANDE DEPOSITO DE VINHOS

DA

REAL COMPANHIA VINICOLA

(PREÇOS EXCLUINDO A GARRAFA QUE CUSTA 30 RS.)

NUM.º	Qualidades	Preço por garr.
4	Vinho tinto do Minho	120
5	Vinho tinto de Amarante	130
7	Vinho tinto de Monção	130
9	Vinho tinto de Basto	130
10	Vinho Commum	130
11	Vinho Portuguez	130
14	Vinho tinto do Dão	130
22	Vinho Portuguez alimentar	130
23	Vinho Ramo Portuguez	130
25	Vinho familia (Douro leve)	130
26	Vinha de Consumo Douro A	130
27	Vinho de Consumo Douro B	140
30	Vinho Clarette Portuguez	140
31	Vinho branco Ermida	150
32	Vinho do Douro clarette	150
33	Vinho branco Montesino	171
34	Vinho branco Generoso	180
35	Vinho tinto do Douro meza A	170
36	Vinho tinto do Douro meza B	190
37	Vinho tinto do Douro meza C	260
41	Vinho do Porto n.º 1	320
42	Vinho do Porto n.º 2	340
43	Vinho do Porto n.º 3	400
43 A	Vinho do Porto extra-secco	400
44	Vinho do Porto n.º 4	500
44 A	Vinho do Porto n.º 4 extra-secco	500
45	Vinho do Porto n.º 5	750
50	Vinho do Porto W. Particular	950
51	Vinho do Porto W. Superior	1500
54	Vinho do Porto Extra	15400
55	Vinho do Porto Exposição	15910
56	Vinho branco do Douro sobremeza	260
57	Vinho branco do Douro n.º 57	220
58	Vinho branco do Douro fino	330
64	Vinho do Douro Moscatel velho	950
65	Vinho do Douro Moscatel	450
69	Vinho de Collares (Conselheiro F. Costa)	230
70	Vino de Bncellas 1889	230
80	Lagrima do Douro	340
82	Lagrima branco do Douro	450
90	Aguardente do Douro	650
91	Aguardente Portugueza	600
	Grande vinho espumante	15100
	Chatopagns, garrafa	15000

Cerveja da pipa.

Ha desconto para grandes compras

Cerveja, licores, massas, chá e café, e conservas, genebra folkin, canna

Cognac tamarez.

Manteiga de Coura e de Caminha.

Cerqueira Junior

RUA DE PAYO GALVÃO

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre. 15400
 Fôre de Guimarães, idem 13550
 Numero avulso 40
 Brazil (m forte) 63000
 As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem serem publicados, não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DAS LAMELLAS=19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha. 40
 Repetições 20
 Reclamaes na 1.ª e 2.ª paginas, linha 60

Anuncios litterarios, publicados gratia recebendo se um exemplar na redacção.

AVELENO DA SILVA GUIMARÃES BIBLIOTH' CA DOS DRAMAS

A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, Campo do Toural, no Porto, na livraria Guttemberg Cancellia Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA OU UNICO METHODO RACIONAL

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLJON MEDICO E CIRURGIÃO

VERSAO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principais livrarias.

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande otuance de sensação, origin portuguez, por Ladislaw Bata na, formará dois lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos com excellentes estampas.

As capas da brochura em phantasia e chromo-litografiadas serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura ao 12 e uma gravura, por 40 reis pagos no acto da entrega. Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e recorre o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—RUA SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos logares mais centrais de Lisboa e Porto e mais terras da provincia.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito de punir=3.ª Prisoa em geral, prisao cellulay=4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuraduria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrsso na livraria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas.

Divisão Judicial

Publicada em harmonia com a lei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e illas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcal, approved por decreto de 26 de setembro de 1890.

Preço. 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livraria Archivo Juridico, de A. C. Vieira Paiva, editor, rua do Bom Jardim—67—Porto.

A ESTACAO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno. 45000
 Seis mezes 25100
 Numero avulso 200

Assigna-se na livraria Char-dron de Lugon Genefioux successores.

GOEDES D'OLIVEIRA

(TIPO LITHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. . 400 reis

Cançonetas, com musicas de M. Benjamin Pereira Viana e Léon Janin A' venda em todas as livrarias e no deposito: Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 181—Porto.

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e absolutamente recommendavel

1 vol de mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente cartonado 400; pelo correio 15100 ou 15500

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 15500, Pelo correio 15360

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SEculo 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua do Sá da Bandeira 217—

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Edtores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Edno:—A. J. A. Machado

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUCCÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartornado 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assigna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da Companhia Nacional Editora, largo do Cede Barão, ou em caso dos seus correspondentes e livrarias

NOVO DICCCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo diccionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 60 por cento Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e p—LISOA